

Letramento digital em pessoas idosas: um protocolo de revisão de escopo

Digital literacy in older people: a scoping review protocol

Alfabetización digital en ancianos: un protocolo de revisión de alcance

Recebido: 03/10/2022 | Revisado: 16/10/2022 | Aceitado: 18/10/2022 | Publicado: 23/10/2022

Lucas Parente Pessoa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4325-5279>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: lucaspente@usp.br

Gabriela Cabett Cipolli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6966-1654>

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

E-mail: gabicipolli@hotmail.com

Lilian Ourém Batista Vieira Cliquet

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3223-9775>

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

E-mail: lilian.cliquet@gmail.com

Juliana Cordeiro Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4949-5046>

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

E-mail: julianacordeirocarvalho89@gmail.com

Meire Cachioni

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5220-410X>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: meirec@usp.br

Resumo

Objetivo: Identificar os estudos que avaliam o letramento digital na literatura e mapear os instrumentos que avaliam o letramento digital em idosos. **Métodos:** Será realizada uma busca da literatura publicada em inglês, português e espanhol nas bases de dados Medline, BVS – Bireme, EBSCOHOST, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library, PsycInfo, Pubmed e Psycarticles. Dois autores avaliarão o título, resumos e textos completos para elegibilidade. Um formulário de extração de dados customizado será utilizado para realizar a extração de dados dos estudos incluídos, que serão: estudos envolvendo adultos idosos (idade ≥ 60 anos); estudos quantitativos e de intervenção, estudos com desenho transversal e longitudinal, estudos experimentais ou clínicos, estudos de instrumentos que tem o objetivo de avaliar o letramento digital em idosos. **Resultados:** Os dados extraídos serão tabulados, juntos com um resumo narrativo.

Palavras-chave: Alfabetização digital; Inclusão digital; Tecnologias digitais; Idosos.

Abstract

Objective: To identify studies that assess digital literacy in the literature and map the instruments that assess digital literacy in the elderly. **Methods:** A search of published literature in English, Portuguese and Spanish will be carried out in Medline, VHL – Bireme, EBSCOHOST, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library, PsycInfo, Pubmed and Psycarticles databases. Two authors will evaluate the title, abstracts and full texts for eligibility. A customized data extraction form will be used to extract data from the included studies, which will be: studies involving older adults (age ≥ 60 years); quantitative and intervention studies, studies with a transversal and longitudinal design, experimental or clinical studies, studies of instruments that aim to assess digital literacy in the elderly. **Results:** The extracted data will be tabulated, together with a narrative summary.

Keywords: Computer literacy; Digital inclusion; Digital technology; Aged.

Resumen

Objetivo: Identificar estudios que evalúen la alfabetización digital en la literatura y mapear los instrumentos que evalúan la alfabetización digital en ancianos. **Métodos:** Se realizará una búsqueda de literatura publicada en inglés, portugués y español en las bases de datos Medline, BVS – Bireme, EBSCOHOST, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library, PsycInfo, Pubmed y Psycarticles. Dos autores evaluarán el título, los resúmenes y los textos completos para su elegibilidad. Se utilizará un formulario de extracción de datos personalizado para extraer los datos de los estudios incluidos, que serán: estudios con adultos mayores (edad ≥ 60 años); estudios cuantitativos y de intervención, estudios con diseño transversal y longitudinal, estudios experimentales o clínicos, estudios de instrumentos que tengan como objetivo evaluar la alfabetización digital en personas mayores. **Resultados:** Se tabularán los datos extraídos, junto con un resumen narrativo.

Palabras clave: Alfabetización digital; Inclusión digital; Tecnología digital; Anciano.

1. Introdução

A expansão das tecnologias de informação e comunicação (TIC) aumentaram o compartilhamento de informações, transformando e ocupando a maior parte dos espaços em nossa sociedade (McCausland, & Falk, 2012). O uso generalizado de computadores, internet, smartphones e outras ferramentas de TIC tornaram possível servir e apoiar as pessoas idosas, tais como nos serviços de saúde, no suporte social, na educação, na qualidade de vida e na autonomia. Porém, a utilização desses serviços e o aproveitamento de seus benefícios depende da capacidade de usá-la na prática pelas pessoas idosas (Wiklund et al., 2013; Ng, 2007; Chalghoumi, Cobigo, & Jutai, 2017; Delello, & McWhorter, 2017; McCreadie, & Tinker, 2005).

A literatura aponta que os idosos apresentam um interesse considerável em aprender a usar os dispositivos móveis. No entanto, as habilidades digitais dessa população ainda são mínimas, em comparação a população mais jovem, pois muitas pessoas dessa população não são letradas digitalmente (Raymundo, Gil & Bernardo, 2019; Hodge, 2017; Friemel, 2016).

Ser letrado digitalmente significa ter habilidade suficiente, não só para lidar com a tecnologia, mas também para raciocinar com os recursos e ferramentas digitais (Cilli, & Domiciano, 2021). O letramento digital diz respeito não só a utilização de equipamentos tecnológicos e TIC e suas respectivas aplicações, como também a aprendizagem de capacidades que permitam compreender e dominar a linguagem codificada e subjacente à cibercultura (Raymundo et al., 2019). O letramento digital traz como foco a descentralização da utilização instrumental da tecnologia para passar a refleti-la enquanto prática social (Freitas, 2010).

O desenvolvimento de projetos de promoção para o letramento digital de idosos, tem sido um grande desafio devido ao fato desse grupo ser muito heterogêneo, principalmente em relação às suas habilidades digitais, às suas dificuldades e experiências prévias (Raymundo et al., 2019; Hodge, 2017). Avaliar o letramento digital de pessoas idosas, por meio de instrumentos psicométricos pode auxiliar na captação destes elementos heterogêneos e subjetivos dessa população, podendo garantir assim o sucesso do aprendizado e do treinamento desta competência digital para esse grupo. Instrumentos psicométricos são instrumentos padronizados e normatizados por pesquisas científicas, oriundos da Psicometria, que possuem a finalidade de mensurar diversos construtos psicológicos. (Souza et al., 2017).

Até onde sabemos, não existem revisões de escopo a respeito desta temática. Assim, o objetivo da presente revisão será mapear e identificar a literatura disponível quanto ao letramento digital de idosos. Além de mapear os instrumentos que avaliam esta competência nesta população.

2. Metodologia

A presente revisão de escopo será conduzida de acordo com a estrutura idealizada por Arksey, & O'Malley (2005) e posteriormente desenvolvida por Levac, Colquhoun & O'Brien (2010), e a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI) para scoping reviews (Peters et al., 2020). Os principais estágios a serem adotados para a revisão de escopo são descritos abaixo. Será utilizado o checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses scoping reviews extension (PRISMA-ScR) para o desenvolvimento da scoping review (Tricco et al., 2018; Munn et al., 2018), e sendo devidamente registrado no Open Science Framework.

Etapa 1: Identificar as questões de pesquisa

A seguinte questão norteadora orientará a estratégia para a busca sistemática da literatura: “quais os instrumentos existentes que avaliam o letramento digital em pessoas idosas?”. Esta pergunta deverá fornecer uma busca e revisão suficientemente abrangente da literatura disponível. A estrutura de população, conceito e contexto (PCC) recomendada pelo Joanna Briggs Institute para revisões de escopo foi utilizada para determinar a questão de pesquisa e os critérios de elegibilidade.

População

A scoping review deve incluir estudos envolvendo indivíduos com idade maior ou igual a 60 anos. O mapeamento completo e a descrição de todas as evidências sobre o tema serão realizados para ambos os sexos e só serão incluídos estudos com humanos. Investigações envolvendo indivíduos com idade menor do que 60 anos serão excluídos ou aqueles estudos onde houver dificuldade em destacar idosos.

Conceito

A scoping review proposta utilizará a definição de alfabetização/letramento digital como sendo está o processo de aquisição inicial e básica para a utilização das TICs, enquanto o letramento digital incorpora a questão cultural e social compartilhada em grupo das funcionalidades das tecnologias na sociedade do conhecimento (Flauzino et al., 2020), sendo a competência que diz respeito ao uso social que o sujeito faz de sua capacidade de codificar e decodificar os signos como letras, números, símbolos, ícones, emojis e emoticons presentes no mundo digital, propiciando interação e interatividade. Sem o letramento digital, utilizar algo tecnológico é uma execução técnica e puramente mecânica.

Contexto

O contexto envolverá estudos que foram realizados em universidades da terceira idade, programas de educação permanente ou na comunidade.

Etapa 2: Identificar os estudos relevantes

A estratégia de pesquisa inicial (“Aged” OR “Aged, 60 and over” OR “Seniors” OR “Older People” OR “Older Adults”) AND (“computer literacy” OR “digital literacy” OR “digital literacy skills” OR “technological literacy” OR “Internet literacy” OR “digital inclusion” OR “digital literacy education” OR “cyber literacy”) foi desenvolvida com o apoio e colaboração de uma bibliotecária da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Os bancos de dados a serem pesquisados como parte desta revisão incluem: Medline, BVS – Bireme, EBSCOHOST, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library, PsycInfo, Pubmed e Psycarticles. Estratégias de pesquisa de literatura serão desenvolvidas usando cabeçalhos de assuntos médicos (MeSH-termos) e palavras de texto relacionadas à população, conceito e contexto do estudo.

Etapa 3: Selecionar os estudos

Todos os registros recuperados pela pesquisa serão agrupados e inseridos no EndNote X8 (Clarivate Analytics, PA, EUA) para exclusão de duplicatas. Após essa primeira triagem de registros duplicados, os estudos serão colocados no Rayyan (<https://rayyan.qcri.org/welcome>) para análise de títulos e resumos. Os títulos e resumos serão então selecionados por dois revisores independentes para avaliação de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os artigos que atenderem aos critérios de inclusão com base no título e resumo serão recuperados na íntegra e analisados por dois revisores independentes de acordo com os critérios pré-estabelecidos. Serão excluídos os artigos cujo texto completo não esteja disponível ou documentos que não satisfaçam os critérios de inclusão, e os motivos da exclusão serão apresentados no fluxograma PRISMA. Quaisquer divergências entre as seleções dos revisores serão resolvidas por consenso ou decididas em conjunto com um terceiro revisor. Os critérios de inclusão para a presente revisão observarão a estrutura do PCC, conforme recomendado para orientar as revisões de escopo. Estudos com as seguintes características serão considerados para a revisão:

- Estudos envolvendo pessoas idosas com idade maior ou igual a 60 anos [participantes];
- Estudos que utilizarem instrumentos de alfabetização/letramento digital apropriados para pessoas idosas [conceito];
- Estudos envolvendo a alfabetização/letramento digital em universidades da terceira idade, programas de educação permanente ou na comunidade [contexto];
- Estudos com desenhos longitudinais, transversais, clínicos, estudos psicométricos;

- Estudos publicados em inglês, espanhol ou português;
- Estudos publicados em revistas que exigem revisão dos artigos por pares da área.
Serão excluídos os seguintes tipos de estudos:
 - Resumos de eventos científicos; conferência anterior, tese ou dissertações, revisões;
 - Estudos com o desfecho incorreto (por exemplo, sem avaliação por instrumento);
 - Estudos que envolvam indivíduos hospitalizados ou de outros contextos (por exemplo, centros dia; institucionalização);
 - Estudos que envolvam indivíduos que apresentem qualquer doença (por exemplo, doenças neurodegenerativas, de visão, psiquiátrico sem tratamento) que impossibilite a avaliação e /ou frequentar programas de letramento digital.

Etapa 4: Mapear os dados

Os dados relevantes serão extraídos dos estudos e incluídos em planilha do Microsoft Excel por dois revisores independentes usando os métodos recomendados por Peters et al. (2015). Os dados mapeados devem incluir detalhes específicos sobre o(s) autor(es), tamanho da amostra, sexo dos participantes, data e tipo de publicação, país de origem, desenho do estudo, idade média da população, desvio padrão, tipo de validação, análises realizadas, instrumentos validados, demais instrumentos utilizados nos estudos e resultados principais. O modelo de planilha inicial será concebido para garantir que todos os dados relevantes sejam extraídos para abordar as questões de revisão do estudo. A planilha será testada primeiro por dois membros independentes da equipe de revisão usando uma amostra de artigos para verificar a adequação se todas as informações relevantes para a questão de revisão foram extraídas adequadamente. A planilha inicial será então testada em 10 estudos e adaptada conforme necessário durante o processo de revisão. Quaisquer divergências entre as seleções dos revisores serão resolvidas por consenso ou decididas em conjunto com um terceiro revisor. Os autores dos artigos incluídos serão contatados para esclarecimento de qualquer informação, sempre que necessário.

Etapa 5: Comparar, resumir e relatar os resultados

O processo de decisão da revisão será apresentado em um fluxograma, incluindo resultados da pesquisa, remoção de citações duplicadas, fases de seleção do estudo (título / resumo e texto completo), motivos para exclusão de artigos após a triagem do texto completo e número final de estudos incluídos. Para ilustrar este processo, um diagrama de fluxo PRISMA será usado. Os resultados serão apresentados em um formato tabular, acompanhados por um resumo narrativo relacionado ao objetivo da presente revisão de escopo. A partir dos dados extraídos será desenvolvida uma tabela de apresentação dos dados, que serão agrupados de acordo com o tipo de estudo.

Aprovação ética:

Como a metodologia de revisão de escopo da literatura visa sintetizar as informações das publicações disponíveis, este estudo não requer aprovação do comitê de ética de pesquisa.

3. Relevância e Divulgação

A transformação demográfica em direção a sociedades cada vez mais envelhecidas é um motivo suficientemente relevante para analisar o comportamento digital das pessoas idosas, no mundo atual que vem se tornando cada vez mais digital e a comunidade científica tem-se mostrado sensível a esta problemática e têm sido feitos esforços no sentido de cada vez mais se avançar em estudos com este tipo de objetivo. Os resultados deste estudo poderão ser usados para ajudar a identificar os déficits da existência de instrumentos fidedignos que tenham o objetivo de avaliar o letramento digital da população idosa, além

de poderem ajudar a orientar estudos futuros que visem a promoção do letramento digital desta população.

4. Considerações Finais Parciais

Consideramos que o presente protocolo de revisão de escopo alcançou o objetivo em que se propôs. Pretende-se que o presente protocolo auxilie na contribuição da produção científica desta área de estudos. Sugere-se que mais trabalhos com esta temática sejam desenvolvidos devido à escassez de estudos na literatura científica acerca de uma temática que merece maior atenção da comunidade científica.

Referências

- Arksey, H. & O'Malley, L. (2005). Scoping studies: towards a methodological framework. *International journal of social research methodology*, 8(1), 19-32.
- Ávila, P. (2005). *A literacia dos adultos: competências-chave na sociedade do conhecimento*. Lisboa, Celta Editora.
- Chalghoumi, H., Cobigo, V. & Jutai, J. (2017, January). Ethical Issues Related to IT Adoption by Elderly Persons with Cognitive Impairments. In: *AAATE Conf.* (pp. 59-63).
- Cilli, T. L. B., & Domiciano, C. L. C. (2021). Letramento digital: Competências Digitais Necessárias e Ferramentas De Diagnóstico Aplicadas à Formação Docente. *Revista CBTecLE*, 1(1), 041-058.
- Cotten, S. R., Yost, E. A., Berkowsky, R. W., Winstead, V. & Anderson, W. A. (2016). *Designing technology training for older adults in continuing care retirement communities*. CRC Press.
- Delello, J. A. & McWhorte, R. R. (2017). Reducing the digital divide: Connecting older adults to iPad technology. *Journal of Applied Gerontology*, 36(1), 3-28.
- Fernández-Medina, F. J. (2005). Brecha e inclusión digital en Chile: los desafíos de una nueva alfabetización. *Comunicar: Revista Científica de Comunicación y Educación*, 12(24), 77-84.
- Flauzino, K. D. L., Pimentel, M. D. G. C., Batistoni, S. S. T., Zaine, I., Vieira, L. O. B., Rodrigues, K. R. D. H. & Cachioni, M. (2020). Letramento Digital para Idosos: percepções sobre o ensino-aprendizagem. *Educação & Realidade*, 45.
- Freitas, M. T. (2010). Letramento digital e formação de professores. *Educação em Revista*, 26, 335-52.
- Friemel, T. N. (2016). The digital divide has grown old: Determinants of a digital divide among seniors. *New media & society*, 18(2), 313-331.
- Hodge, B. K. (2017). *Alternative energy systems and applications*. John Wiley & Sons.
- J.B.I. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews. Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2015.
- J.B.I.Global Wiki.Manual do Revisor JBI.JBI Global Wiki.Disponível em:<https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>. Acesso em setembro de 2022.
- Levac, D., Colquhoun, H. & O'Brien, K. K. (2010). Scoping studies: advancing the methodology. *Implementation science*, 5(1), 1-9.
- Machado, L. R., Longhi, M. T. & Behar, P. A. (2013). *Domínio tecnológico. Competências em educação a distância*. Porto Alegre: Penso, 56-80.
- McCausland, L. & Falk, N. L. (2012). From dinner table to digital tablet: Technology's potential for reducing loneliness in older adults. *Journal of psychosocial nursing and mental health services*, 50(5), 22-26.
- McCreadie, C. & Tinker, A. (2005). The acceptability of assistive technology to older people. *Ageing & Society*, 25(1), 91-110.
- Munn, Z., Peters, M. D., Stern, C., Tufanaru, C., McArthur, A. & Aromataris, E. (2018). Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC medical research methodology*, 18(1), 1-7.
- Ng, C. H. (2007). Motivation among older adults in learning computing technologies: A grounded model. *Educational Gerontology*, 34(1), 1-14.
- Pasquali, L. (2009). Psychometrics. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 43, 992-999.
- PATRÍCIO, M. (2014). *Aprendizagem intergeracional com tecnologias de informação e comunicação. 2014* (Doctoral dissertation, Tese (Doutorado em Ciências da Educação)-Instituto da Educação, Universidade do Minho. Braga).
- Peters, M. D. J., Godfrey, C. M., Khalil, H., McInerney, P., Parker, D. & Soares, C. B. (2015). Orientações para conduzir Revisões sistemáticas de escopo. *Estados Unidos: International Journal of Evidence-Based Healthcare*, 13(3), 141-146.
- Primi, R., Muniz, M. & Nunes, C. H. S. S. (2009). Definições contemporâneas de validade de testes psicológicos. *Avanços e polêmicas em avaliação psicológica*, 1, 243-265.
- Raymundo, T., Gil, H. & Bernardo, L. (2019). Desenvolvimento de projetos de inclusão digital para idosos. *Revista de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, 24(3), 22-44.

Squires, J. E., Graham, I. D., Hutchinson, A. M., Linklater, S., Brehaut, J. C., Curran, J. & Grimshaw, J. M. (2015). Understanding context in knowledge translation: a concept analysis study protocol. *Journal of advanced nursing*, 71(5), 1146-1155.

Souza, A. C. D., Alexandre, N. M. C. & Guirardello, E. D. B. (2017). Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. *Epidemiologia e serviços de saúde*, 26, 649-659.

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D. & Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467-473.

Wiklund-Axelsson, S. A., Melander-Wikman, A., Näslund, A. & Nyberg, L. (2013). Older people's health-related ICT-use in Sweden. *Gerontechnology*, 12(1), 36-43.